

TORORÓ

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Jornais do Bahia	
Data	22/07/98	
Caderno	Rio Salvador 3	
Seção		
Assunto	Rio	

COMUNIDADE

Moradores do Tororó reivindicam melhorias

Haroldo Abrantes

Os moradores da Rua Monsenhor Rubens Mesquita, no Tororó, vivem dias de agonia com um esgoto que corre a céu aberto nos fundos dos prédios localizados naquela rua. Além de riscos de doenças, como dengue e leptospirose, já que é grande o acúmulo de lixo no local, as pessoas contam que vivem assustadas com o perigo de assaltos, pois o mato cresce a cada dia em torno do esgoto, servindo de esconderijo para ladrões e traficantes de drogas. O chefe da unidade C-1 da Sumac, responsável pelo atendimento da área do Tororó, Ivanildo Sacramento Cunha, garantiu ontem que a partir da próxima terça-feira estará mandando uma equipe do órgão até o local para fazer a limpeza da área.

Sacramento afirma, contudo, que, ao contrário do que dizem os moradores, a Sumac e a Limpurb retiram regularmente todo o mato e o lixo das proximidades do esgoto. A comunidade encaminhou à prefeitura um pedido de intervenção e recuperação do local. O morador João Leal, um servidor público aposentado de 72 anos, espécie de líder da rua e uma das pessoas mais atuantes em busca de uma solução para o caso, argumentou que o primeiro passo para acabar com os problemas da Rua Monsenhor Rubens Mesquita é tratar do esgoto, onde se encontra a Fonte do Vale do Tororó. "Bastava colocar algumas manilhas e aterrar o espaço para resolver tudo, mas nós não podemos fazer isso. Antes eu me empenhava para manter limpo o lugar, mas acho que esta é uma questão dos órgãos res-



João Leal: em busca de solução

ponsáveis", comentou.

Leal salientou ainda que os moradores têm alguns projetos de melhoria para a rua, como por exemplo, aterrar o trecho por onde passa o esgoto e fazer uma quadra de esportes para a comunidade. A criação de uma praça em um espaço hoje tomado pelo mato também está entre as principais sugestões dos moradores para deixar a rua mais agradável. Outra preocupação dos moradores é a questão da segurança no bairro. A dona de casa e moradora do Edifício Professor Oswaldo Gordilho Célia Regina Mariniello afirmou que mesmo durante o dia é possível avistar traficantes negociando com outras pessoas que até se apresentam bem vestidas, no lugar. "Além desse esgoto aberto aqui, vemos de nossa janela pessoas comprando e vendendo drogas a qualquer hora do dia. Agora até as meninas que estudam em colégios da redondeza passam por aqui para usar drogas e se prostituir.

Prefeitura limpa a área

Uma equipe da Sumac vai fazer a limpeza da Rua Monsenhor Rubens Mesquita na próxima semana. O chefe da unidade C-1 da Sumac, responsável pelo atendimento da área do Tororó, Ivanildo Sacramento Cunha, disse ontem que a prefeitura, através da Limpurb e da Sumac, retira regularmente todo o mato e o lixo das

proximidades do esgoto.

Segundo Ivanildo, a proposta de colocação de manilhas no local está sendo estudada pela Sumac, mas os moradores, ao que parece, não deverão conseguir a tão almejada tranquilidade pelos próximos dias. "O caso do Tororó não é tão emergencial assim", acredita Ivanildo Sacramento.